

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (I) QUE A POLÍCIA FEDERAL REALIZOU EM 2014 A OPERAÇÃO BATIZADA DE IB2K PARA DESARTICULAR UMA QUADRILHA SUSPEITA DE DESVIAR PELA INTERNET MAIS DE R\$ 2 MILHÕES DE CORRENTISTAS DE VÁRIOS BANCOS, QUADRILHA ESTA QUE USAVA PARTE DO DINHEIRO DESVIADO PARA COMPRAR ARMAS E DOGRAS; (II) O ÚLTIMO RELATÓRIO DA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS QUE APONTA UM CRESCIMENTO, ENTRE 2013 E 2014, DE 192,93% NAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO PÁGINAS NA INTERNET SUSPEITAS DE TRÁFICO DE PESSOAS, E (III) OS GASTOS DE US\$ 15,3 BILHÕES COM CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL EM 2010 - CPICIBER

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Bruno Covas)**

Requer que sejam convidados o representante da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática do Estado do Rio de Janeiro para apresentação dos trabalhos já realizados sobre crimes cibernéticos e a atriz Taís Araújo para discutir questões sobre racismo na Internet.

Senhora Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, requero a V. Exa., ouvido o plenário desta CPI, que sejam convidados o representante da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática do Estado do Rio de Janeiro para apresentação dos trabalhos já realizados sobre crimes

cibernéticos e a atriz Taís Araújo para discutir questões sobre racismo na Internet.

JUSTIFICAÇÃO

Fomos surpreendidos durante o feriado de Finados com a notícias de ataques de racismo sofrido pela atriz Taís Araújo em redes sociais acontecidos em outubro.

Em pleno século XXI, saber que ainda acontecem injúrias raciais não é admissível para um mundo livre e globalizado.

Taís Araújo, negra, atriz e uma típica representante de mulher brasileira escreveu: “É muito chato, em 2015, ainda ter que falar sobre isso, mas não podemos nos calar. Na última noite, recebi uma série de ataques racistas na minha página, absolutamente tudo está registrado e será enviado à Polícia Federal. Eu não vou apagar nenhum desses comentários. Faço questão que todos sintam o mesmo que senti: a vergonha de ainda ter gente covarde e pequena neste país, além do sentimento de pena dessa gente tão pobre de espírito. Não vou me intimidar, tampouco abaixar a cabeça”.

A vinda da atriz nesta Comissão Parlamentar de Inquérito promoverá a Cultura de Paz que tanto precisamos para encerrarmos a questão de racismo não somente pela Internet, mas sobretudo, na sociedade.

Conhecer os trabalhos desenvolvidos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos nos ajudará com questões objeto desta Comissão e trazer mais informações que enriquecerão os trabalhos do relator e dos sub-relatores.

Sala das Comissões, de novembro de 2015.

Deputado Bruno Covas